

---

21 de novembro de 2017

## Ratings 'B+/B' e 'brA-/brA-2' do BRB - Banco de Brasília S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

**Analista principal:**

Guilherme Machado, São Paulo, 55 (11)3039-9754, guilherme.machado@spglobal.com

**Contato analítico adicional:**

Rafael Janequine, São Paulo, 55 (11) 3039-9786, rafael.janequine@spglobal.com

**Líder do comitê de rating:**

Claudia Sanchez, Cidade do México, 52 (55) 5081-4418, claudia.sanchez@spglobal.com

---

### Resumo

- O banco público brasileiro BRB vem melhorando gradualmente suas métricas de qualidade dos ativos, focando-se em empréstimos consignados, o que resultou em um sólido desempenho operacional em 2017. Entretanto, a qualidade de crédito mais fraca de seu controlador, o governo do Distrito Federal (DF), continua limitando o rating do banco.
- Reafirmamos os ratings 'B+/B' na escala global e 'brA-/brA-2' na Escala Nacional Brasil atribuídos ao banco. Esperamos que o BRB continue apresentando melhora nos resultados e que mantenha métricas estáveis de qualidade dos ativos, à medida que reduz sua exposição de crédito ao segmento de pequenas e médias empresas (PMEs).
- A perspectiva estável dos ratings do BRB reflete nossa visão de que estes não deverão sofrer mudanças nos próximos 12 meses. Os ratings do banco são limitados pelo DF, cuja qualidade de crédito se mostra mais fraca como reflexo da lenta recuperação em seu desempenho fiscal, com seus gastos com folha de pagamento ainda acima do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, além de apresentar uma posição de liquidez fraca.

### Ação de Rating

**São Paulo (S&P Global Ratings), 21 de novembro de 2017** – A S&P Global Ratings reafirmou hoje os ratings de crédito de emissor de longo e curto prazos 'B+/B' na escala global e 'brA-/brA-2' na Escala Nacional Brasil atribuídos ao **BRB - Banco de Brasília S.A.** ("BRB"). A perspectiva permanece estável.

## Fundamentos

Os ratings do BRB baseiam-se em sua posição de negócios concentrada, refletindo sua concentração geográfica no DF e sua baixa participação de mercado. A análise incorpora ainda nosso índice projetado de capital ajustado pelo risco (RAC) para o banco de cerca de 5,5% para os próximos dois anos e seu histórico de qualidade dos ativos satisfatória, que tem melhorado gradualmente desde 2015. Além disso, consideramos a base de *funding* (captação de recursos) diversificada do banco como um fator positivo em nossa análise. Acreditamos que a liquidez do BRB deva cobrir confortavelmente suas obrigações de curto prazo nos próximos 12 meses. O BRB é majoritariamente controlado pelo governo do DF, beneficiando-se de condições de *funding* e comerciais estáveis na região, especialmente em termos de empréstimos consignados a servidores públicos. Entretanto, a qualidade de crédito mais fraca do governo do DF continua limitando os ratings do banco porque acreditamos que a probabilidade de uma intervenção extraordinária negativa por parte do governo é relativamente alta. O perfil de crédito individual (SACP) do banco é 'bb-'.

De acordo com o nosso critério de bancos, utilizamos as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária da Avaliação do Risco da Indústria Bancária (*Banking Industry Country Risk Assessment* ou BICRA) de um país para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuir um rating de crédito de emissor. Nossa âncora para bancos comerciais que operam somente no Brasil é 'bb+', com base na classificação de risco econômico '7' do país e na de risco da indústria '5'. (Por favor, veja o relatório "Avaliação do Risco da Indústria Bancária (BICRA): Brasil", mencionado na Seção "Artigo" deste comunicado à imprensa).

A posição de negócios do BRB reflete seu perfil de negócios concentrado, em função de sua significativa concentração geográfica no DF e sua baixa participação de mercado. Com ativos totais em torno de R\$ 14 bilhões em 30 de junho de 2017, o BRB é o 31º maior banco no Brasil em termos de ativos, com participação de mercado inferior a 0,2%. Desde 2015, o banco tem se concentrado sobretudo em seu portfólio de varejo, principalmente em empréstimos consignados, que representavam 46% de suas operações de crédito totais em 30 de junho de 2017, seguidos por empréstimos pessoais a funcionários públicos do DF (26%), crédito a PMEs (12%), crédito imobiliário para imóveis residenciais (8%) e outros empréstimos ao consumidor (8%). Apesar de sua concentração geográfica, acreditamos que o BRB continue se beneficiando de sua base de clientes estável, composta sobretudo por funcionários públicos e prestadores de serviços do governo do DF, e também por operar em uma região com um dos PIBs per capita mais altos do país. Fundado em 1964, o BRB tem atuado como o agente financeiro do DF para desenvolver a economia local. A estratégia mais recente de buscar crescimento no segmento de PMEs foi revisada pelo banco tendo em vista o aumento dos empréstimos problemáticos (NPLs) nesse mercado, uma vez que o apetite do banco por expandir o crédito para PMEs diminuiu. Portanto, o banco conseguiu melhorar sua rentabilidade, apesar do ambiente operacional adverso no Brasil. O BRB pretende continuar se expandindo e diversificando seu portfólio de produtos, focando-se principalmente no Distrito Federal.

A avaliação de capital e rentabilidade do BRB baseia-se em nosso índice de RAC, antes do impacto da diversificação, que projetamos para o banco em 5,5% para os próximos 18-24 meses. Esperamos que a qualidade dos ativos do BRB permaneça estável nos próximos dois anos, conforme o banco reduz seu portfólio de PMEs, melhorando sua capacidade de geração interna de capital.

Nosso RAC projetado considera as premissas de nosso cenário-base, que incluem:

- Crescimento de 0,5% do PIB real brasileiro em 2017 e de 2,0% em 2018;
- Nenhum crescimento do crédito em 2017, que deve aumentar gradualmente em 2018 e 2019, impulsionado pelo aumento nos empréstimos consignados e no crédito imobiliário, enquanto os empréstimos a PMEs continuam diminuindo;
- Altas margens líquidas de intermediação financeira (NIMS) em função do *funding* estável e das boas condições de negócios no Distrito Federal, em especial no segmento de empréstimos consignados para funcionários públicos do DF;
- Ligeiro crescimento, abaixo da inflação, nas despesas operacionais e administrativas, enquanto o banco mantém fortes controles de gastos;
- Melhora gradual nas provisões para créditos de liquidação duvidosa em razão da melhora nos índices de empréstimos problemáticos à medida que a participação dos empréstimos corporativos diminui na composição do portfólio total;
- Índices de empréstimos problemáticos mantendo tendência positiva e variando de 4,0% a 4,5%. Isso se baseia na ainda alta inadimplência (acima de 15%) no portfólio corporativo do banco, mas em níveis estáveis de inadimplência em seu portfólio de empréstimos ao consumidor, o que é impulsionado pela boa qualidade do seu portfólio de consignados. Como a participação dos empréstimos corporativos no portfólio geral tem se reduzido, as métricas de qualidade dos ativos devem permanecer estáveis futuramente;
- A rentabilidade deverá melhorar gradualmente em 2017 e 2018. O índice de retorno sobre ativos (ROA) deve se aproximar da faixa de 1,5%-2,0% nos próximos dois anos; e
- Índice de pagamento de dividendos de aproximadamente 40% nos próximos dois anos.

Continuamos avaliando a posição de risco do BRB com base em seu elevado montante de empréstimos consignados de boa qualidade e em nossa expectativa que o banco continuará reduzindo a exposição ao segmento de PMEs em meio às amplas perdas de crédito e à renegociação de empréstimos neste segmento. Essa mudança já sinalizou uma melhora nos empréstimos problemáticos (NPLs) do BRB, o que esperamos continue futuramente. Em junho de 2017, os índices de NPLs e de baixas contra provisão do banco alcançaram 4,4% e 3,0%, respectivamente, comparado a uma média de três anos de 4,7% e 3,0%. Apesar dessa melhora, seu portfólio de PMEs continua apresentando fraco desempenho em meio a uma forte contração econômica e condições mais restritas de crédito, que enfraquecem ainda mais o desempenho do setor corporativo. Além disso, o portfólio de empréstimos corporativos renegociados do banco é de certa forma superior à média do sistema, o que pressiona ainda mais a posição de risco do BRB. Por outro lado, a qualidade dos ativos de seus empréstimos consignados e do crédito ao consumidor permanece sólida, dado que os NPLs nesses portfólios são inferiores à média do sistema. Além disso, o banco possui um portfólio de empréstimos relativamente diversificado, em razão do seu foco em consignados, com as suas 20 maiores exposições representando cerca de 5% dos empréstimos totais.

Em nossa opinião, a posição de *funding* do BRB está alinhada à média da indústria. O banco se beneficia de uma estrutura de *funding* estável e relativamente diversificada comparada à de outros bancos de médio porte no país. Sua ampla rede de agências lhe permite capturar depósitos à vista, de poupança e a prazo de pessoas físicas. Além disso, o status do BRB como agente de pagamento dos funcionários públicos no DF resulta em uma base de depósitos estável. Além disso, o banco contabiliza em seu balanço patrimonial os depósitos judiciais do DF, que representam cerca de 16% de seus depósitos totais. Os depósitos de clientes continuam aumentando, apesar de o banco ter reduzido seus custos de *funding* para depósitos a prazo, uma vez que a demanda por empréstimos também vem se

reduzindo. Em junho de 2017, os depósitos a prazo correspondiam a 60% da base de *funding* do BRB, os depósitos em poupança a 16%, os depósitos à vista a 7%, e outras fontes de *funding* a 13%. Em junho de 2017, as pessoas físicas respondiam por 53% de seus depósitos totais, os depósitos judiciais por 16% e os depósitos de partes relacionadas por 10%. O banco não apresenta concentração de *funding* significativa em função de sua ampla e pulverizada base de clientes. Além disso, o índice de *funding* estável (SFR) do banco totalizava 96,8% em junho de 2017, o que sustenta nossa avaliação de *funding*. Além disso, acreditamos que o BRB disponha de liquidez adequada. Seu índice de ativos líquidos em relação ao *funding* de atacado de curto prazo ficou confortavelmente em 2,5x em junho de 2017. O BRB possui uma administração de ativos/passivos adequada, com controle em tempo real e monitoramento de sua base de *funding* em relação aos recursos aplicados. Os índices de liquidez do BRB são calculados diariamente com base em suas políticas de governança, as quais estabelecem cálculo dos índices mínimos de liquidez para múltiplos cenários.

## Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings do BRB reflete nossa visão de que estes não deverão sofrer mudanças nos próximos 12 meses. Os ratings do banco são limitados pela qualidade de crédito mais fraca do DF, em função da lenta recuperação no desempenho fiscal, com gastos com a folha de pagamento ainda acima do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A posição de liquidez do DF também permanece fraca, com o caixa livre cobrindo menos de 10% do serviço de sua dívida nos próximos 12 meses.

### *Cenário de rebaixamento*

Poderemos rebaixar os ratings do banco se a qualidade de crédito do Distrito Federal se deteriorar ainda mais. Uma ação de rating negativa também será possível se nosso índice de RAC projetado para o banco nos próximos 18 meses se enfraquecer para menos de 5,0% em decorrência de perdas de crédito acima das expectativas. Isso teria de ocorrer simultaneamente a um rebaixamento de nossa avaliação do BICRA do Brasil, resultante de uma possível deterioração na economia brasileira, o que levaria a uma redução da âncora para os bancos que operam no país.

### *Cenário de elevação*

Poderemos elevar os ratings do BRB se a qualidade de crédito do Distrito Federal melhorar.

## TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS

### BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Global	B+/Estável/B
Escala Nacional Brasil	brA-/Estável/brA-2
SACP	bb-
Âncora	bb+
Posição de Negócios	Fraca (-2)
Capital e Rentabilidade	Moderado (0)
Posição de Risco	Adequada (0)
<i>Funding</i> e Liquidez	Na média e Adequada
Suporte	-1
Suporte GRE	-1
Suporte do Grupo	0
Suporte do Governo	0
Fatores Adicionais	0

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos critérios, por isso devem ser lidos em conjunto com tais critérios. Por favor, veja os critérios de rating em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) para mais informações.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Tabelas de mapeamento das escalas nacionais e regionais da S&P Global Ratings](#), 14 de agosto de 2017
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- [General Criteria: Methodology For Linking Long-Term And Short-Term Ratings](#), 7 de abril de 2017
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, na sigla em inglês para Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015
- [Ratings de Crédito nas Escalas Nacionais e Regionais](#), 22 de setembro de 2014
- [Critério geral: Metodologia de rating de grupo](#), 19 de novembro de 2013
- [Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas](#), 17 de julho de 2013
- [Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de novembro de 2011
- [Bancos: Metodologia e Premissas de Rating](#), 9 de novembro de 2011
- [Uso de CreditWatch e Perspectivas](#), 14 de setembro de 2009

### Artigos

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 22 de março de 2017
- [Bancos brasileiros recorrem cada vez mais a renegociações de empréstimos para evitar perdas](#), 21 de fevereiro de 2017
- [Aumento dos créditos tributários prejudica a qualidade de capital dos bancos brasileiros](#), 25 de abril de 2016

## LISTA DE RATINGS

### Ratings Reafirmados

#### BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

##### Ratings de Crédito de Contraparte

Escala global

Moeda estrangeira

B+/Estável/B

Moeda local

B+/Estável/B

Escala Nacional Brasil

brA-/Estável/brA-2

#### EMISSOR

#### DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL

#### DATA DA AÇÃO DE RATING ANTERIOR

#### BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

##### Ratings de Crédito de Emissor

Escala global

Moeda estrangeira longo  
prazo

08 de outubro de 2014

18 de agosto de 2017

Moeda estrangeira curto prazo

08 de outubro de 2014

18 de agosto de 2017

Moeda local longo prazo

08 de outubro de 2014

18 de agosto de 2017

Moeda local curto prazo

08 de outubro de 2014

18 de agosto de 2017

Escala Nacional Brasil longo  
prazo

29 de janeiro de 2014

18 de agosto de 2017

Escala Nacional Brasil curto  
prazo

29 de janeiro de 2014

18 de agosto de 2017

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor, clique [aqui](#) para mais informações.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

### Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br).

### Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em [http://www.standardandpoors.com/pt\\_LA/web/guest/regulatory/disclosures](http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures) o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Copyright© 2017 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) (gratuito), e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

#### Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).